

CardTrad: ambiente
virtual de tradução de
cardiologia alemão-português

Fernanda Scheeren
Leonardo Zilio

Resumo

O presente trabalho trata da criação de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) sobre Cardiologia no par de línguas alemão – português brasileiro especialmente voltado para tradutores iniciantes ou pouco experientes. Em um primeiro momento, foram analisados dados obtidos em pesquisa de mestrado, na qual foram pareadas cerca de 190 estruturas fraseológicas. Tais estruturas fraseológicas se caracterizam pela associação de compostos nominais com verbos ou deverbais em língua alemã e seus respectivos equivalentes fraseológicos em língua portuguesa, além de contextos que servem como exemplo do emprego das expressões. O levantamento de desses dados foi realizado a partir de um *corpus* de aproximadamente 960 artigos científicos de Cardiologia escritos originalmente em alemão e em português. O planejamento do recurso *on-line* foi embasado na revisão de conceitos e metodologias propostos por Teixeira (2008) e Fromm (2007). Ambos os autores reconhecem aspectos e funcionalidades necessários para produtos terminológicos voltados especificamente para tradutores. Com base nesses trabalhos, elaboramos a listagem de itens disponibilizados em nosso AVA. A implementação inicial já foi realizada e alguns resultados já podem ser visualizados em <www.ufrgs.br/termisul/cardiotrad>. Todavia, ainda há etapas previstas, dentre as quais se encontram a implementação total do AVA e testes com usuários.

Palavras-chave:

AVA – Tradução - Cardiologia – Fraseologias especializadas

Introdução

Através da vivência com o ensino e a aprendizagem da tradução da língua alemã no Brasil, é possível estabelecer dois principais perfis de aprendizes de tradução. Há um primeiro grupo, do qual fazem parte os aprendizes que trazem consigo uma sólida base de conhecimentos de língua e cultura alemãs, o que já vêm construindo desde a infância, devido à descendência germânica de suas famílias, através de cursos de idiomas ou mesmo por longas estadas fora do país. Já o segundo grupo, por sua vez, é composto por aprendizes que têm o primeiro contato formal com a língua alemã no momento em que iniciam o curso de tradução.

É certo que, no contexto de um curso superior de tradução, o aluno ideal seria aquele que se encontra, pelo menos, em um nível intermediário quanto à língua alemã. Todavia, tem-se um grande número de estudantes que, ao contrário de seus colegas, têm, quando muito, um nível iniciante

de proficiência. Nessas condições, temos um público que, quando apresentado às reflexões e ao fazer tradutório - o que por si só já apresenta sua dificuldade natural - ainda precisa preencher lacunas causadas pela pouca fluência na língua estrangeira.

Não bastasse o duplo esforço desses estudantes, há uma escassa oferta de materiais didáticos e de apoio (como glossários, dicionários técnicos ou até mesmo dicionários de língua) no par lingüístico alemão-português brasileiro. Em se tratando de produtos elaborados especialmente para tradutores, as opções são ainda menores.

Com base nessa realidade, de um público com necessidades a serem supridas e de uma carência de recursos que atendam a suas especificidades, surge nosso objetivo de planejar e disponibilizar gratuitamente *on-line* um Ambiente Virtual de Aprendizagem (doravante AVA) voltado especialmente para tradutores iniciantes. O produto desejado, dado seu propósito e o fato que será publicado na *internet* e que contará com variados recursos, pode ser caracterizado como um AVA, já que, de acordo com a definição Almeida (2003), AVAs

“são sistemas computacionais disponíveis na Internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. As atividades se desenvolvem no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, de acordo com uma intencionalidade explícita e um planejamento prévio denominado *design educacional*, o qual constitui a espinha dorsal das atividades a realizar, sendo revisto e reelaborado continuamente no andamento da atividade”

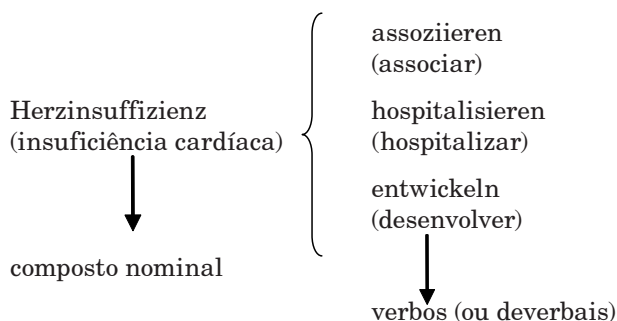
É importante esclarecer, desde já, que, por ainda estar em fase de implementação, nosso AVA vem passando por modificações, a começar pela alteração do nome (que, em princípio seria “*CardTrad*”) para “*CardioTrad*”, no intuito de enfatizar a alusão às palavras “Cardiologia” e “Tradução”. De qualquer modo, o AVA já está disponível na página <www.ufrgs.br/cardiotrad>.

Estruturas fraseológicas especializadas em artigos de Cardiologia

O presente trabalho tem uma estreita relação com a pesquisa de mestrado de Zilio (2009), em que foi compilado um *corpus* de artigos científicos de Cardiologia. Tal *corpus* totaliza cerca de 2,8 milhões de palavras, sendo

composto de 493 artigos escritos originalmente em alemão e 490 artigos escritos originalmente em português brasileiro. A partir do estudo do *corpus*, foi feito, nessa pesquisa, o levantamento de aproximadamente 190 estruturas fraseológicas especializadas. Tanto o *corpus*, como as estruturas fraseológicas são a base para a criação de nosso trabalho.

As estruturas fraseológicas especializadas, em síntese, são caracterizadas pela associação de compostos nominais em língua alemã e verbos ou deverbais que ocorrem com relevante frequência junto aos compostos, além dos respectivos equivalentes fraseológicos em português. Por exemplo:



Acima, podem-se visualizar alguns exemplos de verbos que têm grande recorrência junto ao termo *Herzinsuffizienz* (insuficiência cardíaca). Para cada uma das associações “composto nominal + verbo/deverbal” há vários exemplos de uso (ou contextos) da expressão, nas duas línguas, extraídos do próprio *corpus* de artigos de Cardiologia.

Os critérios para a seleção e a organização dessas expressões fraseológicas foram definidos por Zilio (2009), de modo que não objetivamos, neste trabalho, esclarecê-los. O planejamento do AVA Cardiotrad inicia com todos esses dados já levantados.

Pressupostos teórico-metodológicos

Para o desenho do Cardiotrad foram utilizados como base princípios e metodologias propostos por Teixeira (2008) e Fromm (2007), autores que desenvolveram produtos terminológicos para atender a necessidades de tradutores. Ambos os produtos trabalham com o par lingüístico inglês-português, o que, apesar de tratarmos da língua alemã, não vem a ser um problema. Procuramos, com o estudo desses trabalhos, saber quais as necessidades do público alvo em questão, bem como quais seriam as

características a serem contempladas em um produto de tal tipologia, já que ambos os autores realizaram pesquisas e entrevistas com usuários, a fim de validar seus produtos.

Fromm (2007) propõe a criação de um Vocabulário Técnico para aprendizes de tradução (VoTec). Além de diferentes modos de exibição e de consulta ao banco de dados, - o que possibilita atender diferentes objetivos dos consulentes - o autor disponibiliza em seu produto uma série de *links* para consulta externa na *internet*. Tal aspecto mostrou-se bastante positivo, dado que, na análise dos resultados das avaliações dos usuários, Fromm (2007) afirma que os *links* para consultas externas foram aceitos, por unanimidade, entre os entrevistados. Das características do Vocabulário Técnico destacam-se, ainda:

- A. Definição do termo em consulta;
- B. Informações morfossintáticas, como classe gramatical, número, gênero, siglas e acrônimos e variações morfossintáticas;
- C. Informações semânticas (hiperônimos, hipônimos, antônimos e sinônimos);
- D. Informações enciclopédicas.

Outro trabalho estudado (Teixeira, 2008) trata da criação de um Dicionário *on-line* de Culinária para tradutores (DOC-Trad). Na proposta da autora, são disponibilizados:

- A. Informações sobre a tradução do gênero culinária;
- B. Instruções de uso do dicionário;
- C. *Links* para consulta em *corpora* de textos técnicos;
- D. Possibilidade de pesquisa em ferramenta de busca na *Internet*.

Após estudo dos trabalhos citados, foi feita a análise dos dados que já tínhamos e a forma como, com base nas duas propostas, poderíamos organizá-los e o que mais seria oferecido no AVA CardioTrad. Seguem a listagem e a explicação de tais características.

Resultados

Apesar de, até o presente momento, estarmos em fase de implementação do CardioTrad, ao visitar a página ¹ o usuário encontrará:

- A. Página inicial com apresentação da proposta;
- B. Texto explicativo sobre o *corpus* fonte, que dá origem não só aos dados que são disponibilizados, mas também aos estudos relacionados ao CardioTrad;

1- <www.ufrgs.br/termisul/cardiograd>

- C. Caracterização didática e contrastiva (alemão vs. português) do gênero textual artigo científico de Cardiologia, com o intuito de esclarecer as dúvidas básicas de um usuário que tenha pouco ou nenhum contato com o gênero;
- D. Catálogo de expressões recorrentes em Cardiologia: as fraseologias especializadas e os respectivos contextos organizados na forma de um catálogo;
- E. Ferramentas de análise estatística de textos, através das quais o usuário possa estudar o *corpus* de Cardiologia;
- F. *Links*: pesquisa em ferramenta de busca da *Internet* e *sites* relacionados.

Como amostra do que o usuário encontra ao acessar o CardioTrad, segue a imagem mais recente (até o presente momento) da página:

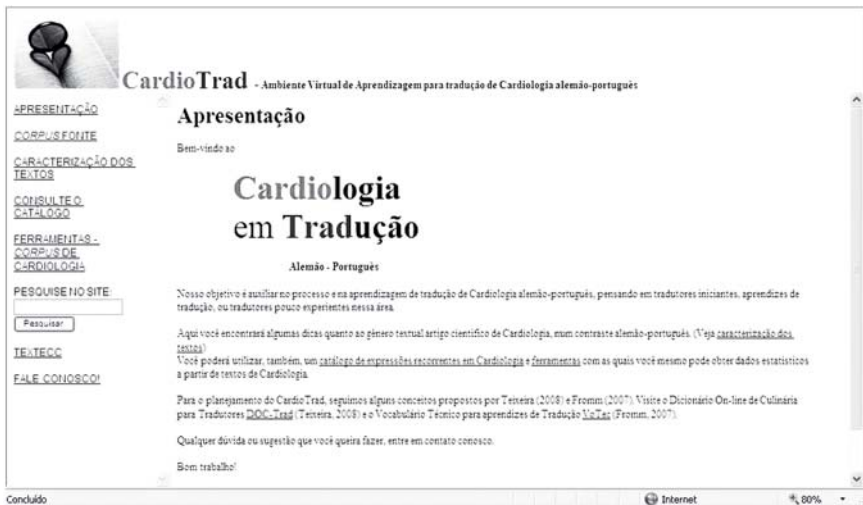


Figura 1. *Layout* inicial do AVA CardioTrad.

Perspectivas

Como já citado, apesar de as primeiras etapas já estarem cumpridas, o CardioTrad ainda não está totalmente implementado, tampouco pronto. Primeiramente deverão ser implementadas algumas seções que ainda não estão disponíveis para os usuários e, possivelmente, serão modificados aspectos gráficos da página, como o *layout*, a fim de aprimorar a usabilidade do AVA. Como etapa seguinte, o CardioTrad será incorporado ao VirtuaLern, um AVA sobre ensino e aprendizagem de tradução alemão-português, destinado a tradutores brasileiros com pouca experiência. Já o último passo será a avaliação do CardioTrad por usuários reais, através

de testes a serem realizados com alunos do curso de Tradução (alemão-português) da Universidade federal do Rio Grande do Sul.

Se já são muitas as dificuldades inerentes à tradução de artigos de Cardiologia, o desafio é ainda maior para tradutores com pouca proficiência na língua estrangeira. Quanto aos produtos para a tradução do alemão existentes no mercado, além de raros, normalmente são pouco acessíveis, inclusive por seu alto preço. Dessa forma, acreditamos que um recurso como o CardioTrad possa ser de grande valor para tradutores tanto iniciantes como já experientes, não somente por nosso propósito de atender a necessidades desse público tão específico, como pelo fato de estar disponível gratuitamente *on-line*, podendo ser acessado a qualquer momento e em qualquer lugar.

Referências

- ALMEIDA, M. ELIZABETH B. *Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.
- FROMM, GUILHERME. *VoTec: a construção de vocabulários eletrônicos para aprendizes de tradução*. São Paulo, 2007. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- TEIXEIRA, ELISA. D. *A Lingüística de Corpus a serviço do tradutor: proposta de um dicionário de Culinária voltado para a produção textual*. São Paulo, 2008. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- ZILIO, LEONARDO. *Colocações especializadas e Komposita: um estudo contrastivo alemão-português na área de Cardiologia*. 2009. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.